



Departamento de
Pesquisa - Unis



PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM VARGINHA TEM QUEDA

Assim como no mês anterior e mais uma vez acompanhando a tendência de todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE, o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-UNIS) teve **uma diminuição de 3,56% entre agosto e setembro**, atingindo assim cinco meses consecutivos de queda no índice. A pesquisa abrange 13 produtos componentes da cesta básica nacional de alimentos e a pesquisa de preços é realizada nos principais supermercados da cidade.

Em 12 meses a cesta básica em Varginha teve **aumento de 9,55%** e nesse ano de 2019 o acumulado desse índice apresenta **deflação de 5,76%**. Os resultados das pesquisas realizadas nesse ano de 2019 estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2019

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro 2019²	R\$377,59	5,93%	43,02%	87h05min
Fevereiro 2019³	R\$381,49	1,03%	41,55%	84h06min
Março 2019	R\$407,17	6,73%	44,35%	89h45min
Abril 2019	R\$413,53	1,56%	45,04%	91h10min
Mai 2019	R\$404,31	-2,23%	44,03%	89h08min
Junho 2019	R\$389,27	-3,72%	42,40%	85h49min
Julho 2019	R\$382,63	-1,71%	41,67%	84h21min
Agosto 2019	R\$368,99	-3,57%	40,19%	81h20min
Setembro 2019	R\$355,86	-3,56%	38,76%	78h27min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

O gráfico 1 mostra a dinâmica do Índice da Cesta Básica em Varginha desde junho de 2018 quando foi realizado o cálculo pela primeira vez.

¹ Em relação ao mês anterior.

² No mês de janeiro ainda se considerava o valor do salário mínimo de R\$954,00.

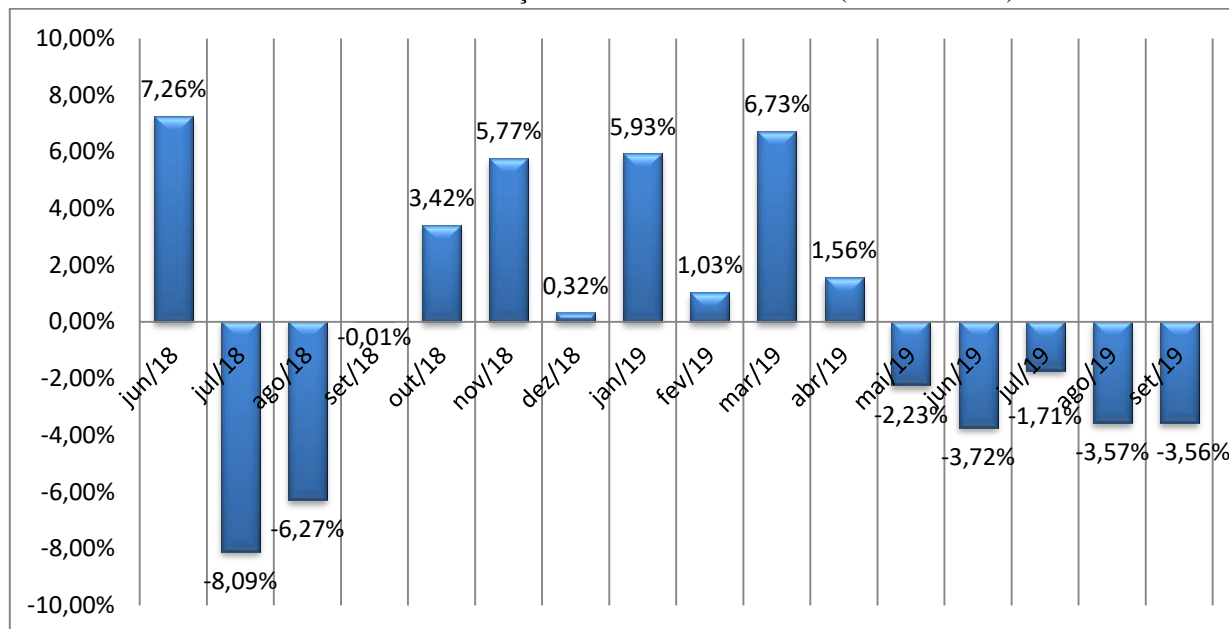
³ A partir do mês de fevereiro considerou-se o valor do salário mínimo R\$998,00 e salário mínimo líquido R\$918,16.



Departamento de
Pesquisa - Unis



Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB – UNIS (todos os meses)



Fonte: Departamento de Pesquisa - UNIS.

A pesquisa verificou que neste mês de setembro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$355,86**, correspondendo a **38,76% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **78 horas e 27 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos.

Para efeito de comparação, tendo por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em agosto de 2019 (divulgada no dia 05 de setembro), a capital com o maior valor da cesta básica foi São Paulo (R\$481,44) e a capital com o valor mais baixo foi Aracaju (R\$337,96). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou valor da cesta básica de R\$401,14.

Entre os meses de agosto e setembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Varginha, 7 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	23,18%
Leite integral	10,42%
Óleo de soja	8,96%
Feijão carioca	5,16%
Farinha de trigo	4,91%
Manteiga	0,99%
Arroz	0,14%

No caso da **banana** a queda na oferta do tipo nanica e o aumento das exportações explicam esse considerável aumento do preço. Quanto ao **leite integral** a limitada oferta da matéria-prima em agosto e a acirrada concorrência entre as indústrias de laticínios na demanda pela mesma



Departamento de
Pesquisa - Unis



impulsionou o preço do produto final. No que se refere ao **óleo de soja** a desvalorização do real em relação ao dólar elevou a exportação da soja, diminuindo sua disponibilidade no mercado interno e impactando nos preços dos seus derivados. Já em relação ao **feijão carioca** o aumento foi provocado especialmente por uma recomposição do preço após sucessivas quedas nos meses anteriores. Os demais produtos tiveram elevações mais pontuais.

Seis produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles:

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-25,41%
Batata	-7,59%
Carne bovina	-6,13%
Pão francês	-2,65%
Café em pó	-2,65%
Açúcar	-0,77%

Pelo terceiro mês consecutivo o **tomate** foi o produto com maior queda no preço, dessa vez devido ao aumento da oferta em razão da maior comercialização do tomate industrial ou rasteiro no atacado o que impactou os preços no varejo. Com relação à **batata** a safra de inverno continuou elevando a oferta do produto e provocou mais uma vez a queda nos preços médios ao consumidor. Já a **carne bovina** apresentou queda nos preços médios em função de ações promocionais dos supermercados na busca por atrair os consumidores e tentar aquecer a demanda que se encontra enfraquecida. Os demais produtos apresentaram quedas em pequenos níveis.

Nesse mês ficou mais perceptível a influência da oferta dos produtos na composição dos seus preços médios. Em menor magnitude cabe salientar que a demanda enfraquecida também influenciou nesse comportamento, colaborando para mais uma queda no índice geral de preços da cesta básica.

Varginha, 06 de setembro de 2019.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**